

# A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

PROPRIETARIO—F. P. MENDES NETTO

EDITOR—J. D. FERRAZ

ASSIGNATURAS  
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000  
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
56—Rua da Palma—56

DOMINGO, 9 DE JUNHO DE 1895

ASSIGNATURAS  
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000  
Annuncios pelo que se convencionar N. 203  
PAGAMENTO ADIANTADO

## CARTAS DA CAPITAL

S. Paulo, junho de 1895.

Baixou á sepultura nesta semana o corpo do José Bonifacio da republica — do grandê e eminente jurisconsulto Saldanha Marinho; dizemos José Bonifacio da republica porque nas datas que marcam o evoluir glorioso de um povo ha sempre precusores da idéa que lhes deram origem, e si para a independencia de uma nacionalidade como o Brazil, abatida physica e moralmente pela metropole, foi necessario surgir um José Bonifacio, do mesmo modo para a liberdade, adquirida pela independencia, ser fruida em sua plenitude e em seu amplo desenvolvimento, foi mister surgir uma data como o 13 de novembro, cujo precursor evidentemente foi esse vulto heroico Saldanha Marinho.

Todo o brasileiro patriota deve curvar-se respeitoso e depositar uma saudade na funebre louza que cobre o hirto cadaver desse homem, cujo corpo é neste momento pasto de vermes; entretanto sua alma deve gozar a recompensa que lhe era de vida, como o bafejo divino impresso em uma individualidade que formou-se exemplo de civismo, de bom pae de familia e de bom esposo, emfim, de outras qualidades que dão ao homem o direito de lograr a felicidade além tumular.

Saudamos, pois, daqui, como patriotas, a memoria de Saldanha Marinho.

Não passou despercebido na academia, neste templo da sciencia, o passamento desse illustre brasileiro: assim é que o lentes suspenderam aulas e associaram-se com seus discipulos na justa dôr de que se achavam possuidos.

Digamos agora alguma cousa sobre a academia. Vae em plena florescencia, de vento em pópa; é porque os brios academicos e as suas tradições gloriosas nunca morreram, soffrem apenas passageiras crises que um pouco de boa vontade pôde as debellar. Foi o que succedeu.

Uma prova evidente do que acabamos de dizer está na fundação do Gremio Literario Academico, sociedade que conta uma pleiade de socios, phalange heroica, de combatentes em prol das tradições de que actualmente são dignos depositarios, em prol das letras patrias e da sciencia de Ulpiano. Juntamente com o Gremio deverá sahir á luz o seu competente orgam, a Revista do Gremio, onde as letras serão cultivadas com desvelo peculiar á mocidade estudiosa, e se aliás não pudermos ler ahi as discussões e controversias entre Sabinianos e Proculianos, nem as causticas dissertações dos Bartholianos e Cyacianes, nem tampouco o indigesto estylo (como diz Lafayette) dos commentadores das mofentas Ordenações, veremos entretanto os primeiros ensaios de primitivas aguias para o vôo longinquo para entrar depois na immensidão do espaço, na lucta pela vida e pelo seu paiz; veremos as primeiras produções dessa esperança mais fagueira da patria, que nunca ha de desmentir seu talento e patriotismo.

Além dessa sociedade, temos o Circulo de Estudantes Catholicos, cujo orgam é a *Reacção*. E' uma sociedade de moços que, não combinando com a maior parte dos collegas no espirito de innovação de que

tanto a mocidade acha-se possuida, respeitam as tradições e a religião de seus paes, a religião de nossos avós e que nos foi ensinada no lar domestico, ainda no berço: a religião catholica.

Tratando agora de outro assumpto, de politica, sómente direi que tudo já será conhecido em Ytú; todavia foi apresentado na camara dos deputados um projecto de lei tendente á creação de uma bibliotheca publica na capital do Estado.

Essa nova instituição era de uma necessidade palpitante, visto como não ha nesta capital um lugar onde o burguez, o operario e os menos abastados da fortuna possam nas horas vagas distrahir o seu espirito com a leitura sempre agradável das sciencias, artes ou litteratura. Os benéficos resultados desta instituição não tardarão a apparecer, e entre elles veremos o extirpamento de diversos vicios que grassam, quasi endemicamente na sociedade, porque é principio formado que muitos desses vicios só podem desapparecer por meio de uma instrucção solida e moral.

Tomemos como exemplo o alcoolismo: o grande hygienista Arnould, depois de examinar os prejuizos incalculaveis no organismo, por causa do alcool, examina os diversos meios de combatel-o e conclue dizendo que o unico meio de acabal-o é com uma instrucção difundida e espalhada a todas as classes sociaes. Lacassagne, outro afamado hygienista, diz que o meio de combatel-o não é a elevação do imposto, medida contraproducente, pois favorece as falsificações, e sustenta, e nós seguimos sua opinião, que a instrucção dada aos menores, fazendo ver os horrores do alcoolismo e até que gráu de degradação chega o homem alcoolico.

Eis, pois, um dos resultados que logo ha de apparecer; além deste recommendado pela hygiene, ha ainda os resultados economicos, resultados scientificos, etc., etc.

Além disso é velho o ditado: que cada escola que se abre é uma prisão que se fecha; quanto mais no caso presente, no qual não é uma escola mas uma bibliotheca accessivel naturalmente á pessoas que podem comprehender o que lêem e transmittir os conhecimentos que ahi vão beber a seus filhos.

Outro facto notavel na politica estadual foi a nomeação do dr. Mello Peixoto para secretario da justiça, e a do dr. Theodoro de Carvalho para a pasta da agricultura.

Quanto ao primeiro sómente o Estado de S. Paulo lucrará, pois que o actual secretario é um dos primeiros talentos da camara dos deputados; mas quanto ao segundo não achamos boa, porque, apesar do talento e illustração do dr. Theodoro, somos da opinião que a pasta da agricultura deve ser occupada por um engenheiro, pois que, estando o Estado empenhado em muitas obras de saneamento, pontes, aguas, etc., como poderá um bacharel em direito dar sua opinião sobre a estrutura, solidez, resistencia de uma ponte, por exemplo?

No Estado ha diversos engenheiros que poderiam occupar tal cargo sem desdouro.

Termino aqui. Até outra quinzena.

FREBRO.

## A Convenção

O olhar se detém em essa grande cus-pide que se chama a Convenção. Nada mais alto se apresentou ainda em o horizonte da humanidade.

Em o globo physico temos o Aimalaya; a Convenção sobresahe em o mundo da historia. E' talvez o seu ponto culminante. Quando a Convenção vivia—porque as assembléas vivem—não se comprehendia o que era. O que não podiam vêr os contemporaneos era precisamente a sua grandeza; estavam demasiado daslumbrosos para que os deslumbresse.

Tudo quanto é grande inspira um horror sagrado. Facil é admirar as medianias e as collinas, porém o que é gigantesco, genio ou montanha, assembléa ou obra mestra, visto de perto espanta.

Todo o cume parece uma exaggeração; o subir fatiga, suffoca-se o que sobe aos sitios escarpados, deslisa em as pendentés e se lastima em as asperezas que, a seu juizo, não são bellas; as espumosas torrentes lhe annunciam os precipicios, as nuvens lhe occultam os cumes; aterro-a ascenção tanto quanto o perigo da queda; d'aqui nasce este sentimento extranho que pôde chamar-se aversão ao que é grande.

Vêm-se os abysmos, mas não as sublimidades; vê-se o movimento, não o perigo. Assim foi julgada ao principio a Convenção pelos myopes, quando havia nascido para ser contemplada pelas aguias.

Hoje a vemos em perspectiva e nos apresenta desenhado em um céu profundo, sereno e tragico, o immenso perfil da revolução franceza.

E ao mesmo tempo que essa assembléa desprendia revolução, produzia civilização. Era ferralha porém também forja; si naquella caldeira fervia o terror, também fermentava o progresso.

Daquelle cahos de sombra e daquella tumultuosa exalação de nuvens sahiam immensos raios paralelos ás leis eternas; raios que ficaram sobre o horizonte para sempre visiveis em o céu dos povos e que são: um a justiça, outro a razão e outro o amor.

A Convenção promulgava este grande axioma;—*A liberdade do homem termina onde começa a liberdade do outro cidadão*; axioma que resume em duas linhas toda a sociabilidade humana.

A Convenção declarou sagrada a indigencia, sagrada a enfermidade em o cego e em o surdo mudo, convertidos em pupillos do Estado; sagrada a maternidade em a solteira e mãe, a quem consolava e levantava depois de sua queda; sagrada a infancia em o orpham, adoptado pela Patria; sagrada a innocencia em o accusado absolvido, a quem indemnizava.

A Convenção anathematizava o trafico dos negros; abolia a escravidão; proclamava a solidariedade civica; decretava a instrucção gratuita, organisava a educação nacional com a escola normal de Paris, a escola central em a capital de cada districto e a escola primaria em cada povo, creava os conservatorios e os museus, decretava a unidade de codigos, de pesos e medidas de calculos pelo systema decimal, fundava as finanças na França, fazen-

do succeder o credito publico á larga bancarrota monarchica, dava á circulação o telegrapho, á velhice hospicio dotados, hospitaes saneados á enfermidade, ao ensino a escola polytechnica, á sciencia a secção de longitudes, ao espirito humano o instituto.

Ao mesmo tempo que era nacional era cosmopolita.

Dos onze mil duzentos e dez decretos que expediu, um terço tinha fim politico, um terço fim humano.

Declarou a moral universal base da sociedade e a consciencia universal base da lei.

E tudo isto, abolição da escravidão, proclamação da fraternidade, protecção á humanidade, ractificação da consciencia humana, transformação da lei e do trabalho em direto e de onerosa em auxiliar, consolidação da riqueza nacional e assistencia da infancia, propagação das letras e das sciencias, luz feita em todas as alturas, auxilio prestado a todas as miserias, promulgação de todos os principios, tudo isto a Convenção fazia levando em suas entranhas a hydra que se chamava a Vendéa, e em seus hombros a manade de tigres chamada reis.

VICTOR HUGO.

## TRIBUNAL DO JURY

Abrir-se-á amanhã, ás 10 horas da manhã, em uma das salas do Paço Municipal, a 2ª-sessão ordinaria do jury desta comarca, afim de serem submettidos á julgamento os processos em que são réus: Francisco Bauer, ausente, incurso no art. 303 do codigo penal; Hyppolito-Leite de Barros, incurso no mesmo artigo; Francisco Martins e Joaquim Martins da Silveira, também incursos no mesmo artigo; e Rodrigo Bastos, no art. 305. Os quatro ultimos são affiançados.

## OPERAÇÃO

No dia 4 do corrente, sabbado, foi operado nesta cidade pelo habil cirurgião sr. dr. Antonio Constantino da Silva Castro o menino José, filho do sr. dr. Francisco de Paula Novaes, illustre deputado ao congresso estadual e residente na capital.

O trabalho cirurgico consistiu na ressecção parcial do tibia, acompanhada de raspagem do osso, motivada por uma carie.

A operação correu perfeitamente bem, achando-se o doente em optimas condições.

## COM O CORREIO

No dia 23 de abril ultimo registramos uma carta com valor aos srs. Edelbrock & Moreira, negociantes em S. Paulo e estabelecidos a rua do Rosario n. 42, levando a mesma endereço claro. Entretanto, os destinatarios só a receberam no dia 3 do corrente, isto é, após um mez e dez dias de demora e isso mesmo porque foram avisados por um amigo!!

Realmente, é de pasmar!

Os srs. Edelbrock & Moreira fizeram na administração dos correios a devida reclamação para que facto identico a este, aliás grave, não se dê mais.

Nós é que nada temos a reclamar, tanto mais que a agencia desta cidade não tem culpa alguma; referimos apenas o facto,

**FESTAS RELIGIOSAS**

Como estava anunciado, realisaram-se no passado domingo as festas do Divino Espirito Santo.

Ao evangelho da missa cantada occupou a tribuna o rev. sr. vigario desta parochia, que produziu um bonito discurso.

Terminada a missa, seguiu-se o sorteio para o novo festeiro sendo sorteado o sr. Antonio Dias Ferraz de Sampaio.

A orchestra foi regida pelo provector professor sr. Tristão Mariano. Permitta nos o distincto artista que mencionemos aqui a sensível falta de vozes masculinas que ultimamente se nota na orchestra.

A tarde sahio a procissão, que esteve imponente, notando-se grande numero de virgens, que deram grande realce. Finalizou a festa a benção do SS. Sacramento, dada pelo rev. padre jesuita Lima e Sá.

Foi festeiro o sr. Franklin de Toledo.

No mesmo dia deu-se no Bom-Jesus o encerramento do mez mariano, achando-se o templo brilhantemente illuminado.

Na matriz, após a entrada da procissão de sabba ultimo, prégou o illustrado sacerdote jesuita rev. dr. Antonio José Ferreira, que por vinte minutos prendeu a attenção do numeroso auditorio fallando eloquentemente sobre o amor materno.

**ESCRITURAS**

No 2º cartorio desta cidade, do qual é serventario o cidadão Joaquim Vaz Guimarães, foram passadas durante os mezes de abril e maio proximo findo 59 escrituras, sendo:

47 de predios urbanos no valor de.....	33:800\$000
44 de predios rurais no de	360:035\$102
28 de outras transacções no de .....	444:280\$324
<b>Total.....</b>	<b>558:165\$423</b>
Pagamento de imposto de transmissão.....	48:441\$664
Idem do imposto de sello.	449\$000

**PARTIDA**

Depois de mais de um mez de estadia nesta cidade, em gozo de licença, regressaram para a capital federal, onde residem, os srs. tenente-coronel Policiano Mendes de Moraes e capitão Francisco Mendes de Moraes, o primeiro inspector geral de terras e colonisação e o segundo ajudante do 3º regimento de artilheria.

Os distinctos officiaes aqui estiveram em visita á sua familia.

**Companhia União Sorocabana e Ytuana**

Os passageiros do expresso das 12,5 de Jumbaty chegaram no dia 6 em Piracicaba ás 10,15 da noite, devido a um descarrilamento do troy da locomotiva e de dois carros de passageiros no kilometro 34 do ramal.

Nada, a não ser o susto que se apoderou dos passageiros, ha a lamentar-se.

Fez-se mi-ter a vinda de uma locomotiva e carros de Piracicaba para conduzir os passageiros ao seu destino.

O descarrilamento foi devido a uma locomotiva pegada na vez, e, como o lugar contra a barreira do animal, sen lo atirado baixo das rodas, voltou e enfiou-se por dentro das rodas.

Desse modo seguiu um trem especial com pessoal até o local do desastre, conseguindo-se desimpedir a linha á 4 horas da madrugada.

**IMPRUDENCIA**

No dia 4 do presente mez, por occasião da partida do mixto para Itaic, ao meio dia, uma moça italiana, cujo nome não pudemos obter, ia sendo victima da sua propria imprudencia, pois que tentou embarcar-se quando o trem já se achava em movimento, cahiu entre o comboto e a plataforma. A moça foi salva pelo sr. Bento R. d. Silva, que, agarrando a, conseguiu tirá-la do perigo em que se achava sem que nada, excepto o susto, lhe acontecesse.

Ahi fica o farto como um aviso aos que costumam aguar lar a ultima hora para embarcar-se.

**A MÃE CARINHOSA**

Feliz é a filha que póde contente  
Chamar pelo nome de mãe carinhosa,  
Gozar mil delicias n'um terno sorriso,  
Sentir os afagos de uma alma extremosa;

Então os seus dias felizes, risonhos,  
Deslisam suaves n'um puro gozar:  
Nos braços d'esse anjo que o bom Deus lhe dera  
Contente adormece sem nada a turbar.

Já disse uma filha que os sons maviosos  
Não têm a doçura da mãe carinhosa:  
Não ha neste mundo com que se compare  
Um simples sorriso de mãe extremosa.

Seu seio é um ninho onde a filha repousa,  
E' a estrella brilhante que os passos lhe guia:  
Se a filha entristece—ella, afficta, a conforta;  
Se alegre se ri—só de amor se extasia.

Quão doce e suave é poder se chamar  
P'lo nome querido de mãe extremosa:  
Porém esse nome, meu Deus, como é triste!  
Só traz á minh'alma lembrança saudosa!

Que sorte cruel a de uma pobre orphã  
Que vive no mundo sem ter felicidade,  
Se chama p'lo nome da mãe carinhosa  
Sómente responde-lhe a dôr da saudade.

Ytú, 6 de junho de 1895.

**CONSORCIO**

Recebemos participação do casamento da professora normalista desta cidade d. Izabel Brazileira Carneiro com o sr. Aveilino de Lemos, realisado na capital. Aos novos conjuges muitas venturas.

**FAZENDA DA SERRA**

Esta fazenda situada neste município, ha poucos annos vendida por sua proprietaria aos srs. Luigi Angelo e outros pela quantia de 4:000\$, foi nesta semana revendida pelos seus ultimos proprietarios aos srs. Evaristo Galvão de Almeida e José Balduino do Amaral por 1 por 49:000\$. Os srs. Luigi Angelo & Comp., abandonando a lavoura de canna, fizeram grandes plantações de café na referida fazenda, augmentando consideravelmente o seu valor.

**NOVA CASA**

Os srs. Benedito Pacheco Jordão, Carlos Tavares e José Jacob Seyavbricker communicam am ter aberto na capital do Estado, á rua de S. Bento n. 22, uma empresa de carros de luxo, com officinas de ferreiro, armazens de ferragens, com missões e com signações, tratamento de animaes e compra e venda dos mesmos. A re conhecido a probidade dos socios, cuja firma gyra-se na praça sob a razão social de Jordão, Tavares & Comp., é uma garantia para os que com a mesma effectuarem negocio.

**COMPANHIA EQUESTRE**

Retiro-se desta cidade a companhia equestre dirigida pelo sr. Barcelino, que aqui deu uma série de espectaculos, os quaes tiveram boa concurrencia.

**CONSUMO PUBLICO**

No mez de maio proximo findo foram abatidos no matadouro municipal:

Porcos entrados.....	262
Porcos abatidos.....	432
Rezes.....	425
Cabritos.....	7

**ROUBO**

O sr. Barcelino, empresario da companhia equestre que aqui esteve trabalhando, foi victima de um gatuno que lhe roubou a quantia de 600\$, producto de venda de bilhetes, na ultima noite de espectaculo.

O sr. Barcelino nos disse que levou o facto ao conhecimento da auctoridade policial.

Por noticias recebidas de Formosa, na Asia, sabe-se que os japonezes tomaram Kelung e marcham sobre Tamsuy, capital da ilha.

**PROROGAÇÃO DE PRAZO**

A Companhia União Sorocabana e Ytuana requereu ao governo prorogação do prazo por mais um anno para levar a effecto a modificação da bitola na secção Ytuana, bastando seu pedido no facto de não ter sido feita ainda a ligação da mesma linha á Sorocabana por meio de nova via-ferrea desta cidade á Manduzinho.

**SANTA CASA**

Movimento da Santa Casa de Misericordia durante o mez de maio ultimo:

Existiam em tratamento....	44 doentes
Entraram.....	17 "
Sahiram.....	14 "
Falleceram.....	4 "
Ficam em tratamento.....	43 "

Neste numero está incluido um pensionista.

**TERRAS VENDIDAS**

O sr. Antonio Franklin de Toledo vendeu por 20:000\$ ao sr. Francisco de Mesquita Barros parte de terras e bemfeitorias da fazenda Santa Clara, deste município.

O contra-almirante francez Fleriais, que tinha sido nomeado commandante-chefe da esquadra no Atlantico, falleceu no dia 4 em Paris.

**VENDA DE PREDIO**

Por 400\$ vendeu a exma. sra. d. Marianna Nunes Brenha á Benedicta Martins uma pequena casa que possuia á rua de Santa Cruz.

**FALLECIMENTO**

Victimada por um forte accesso de pneumonia dupla, que por alguns dias teve-a prostrado no leito de dôr, falleceu no dia 4 do corrente, ao escurecer, a respeitavel senhora d. Felisiana Maria da Cruz, que aqui residiu por muitos annos. A estima de que a finada gozava na nossa sociedade manifestou-se na affluencia de pessoas que a procuraram nos seus ultimos momentos para testemunhar-lhe o seu affecto e participacção nos seus soffrimentos, que a todos penalisavam. O sahimento teve lugar no dia 5 á tarde, sendo o feretro conduzido até o cemiterio municipal pelas pessoas dedicadas á fallecida, as quaes sollicitas acudiram a cumprir aquelle pioloso dever.

Deixou testamento instituindo herdeiras suas filhas adoptivas dd. Clotilde Maria da Cruz e Maria Philomena da Silva, que moravam em sua companhia.

O presidente do Estado vae dirigir uma mensagem ao congresso solicitando a abertura de um credito suplementar de réis 2 875:638\$020 para occorrer as despezas com as obras do saneamento do Estado, durante o presente exercicio.

**O CHAPÉU DE JOANNINHA**

Joanninha voltara do passeio, alegre, chilreante. O papae comprára-lhe um chapéu, sinho catita, cor de rosa, que lhe ficava muito bem sobre os cabelles negros, sombreados. Logo-lhe o rosto avelludado, realçando-lhe, seductora mente, o brilho dos olhinhos travessos.

Ao passar pela sala de visitas, lançou um rapido olhar para o espelho. Sentiu-se bella e... corou. Teve tentação de perguntar á mãe si estava bonita, mas conteve-a um certo pudor que lhe trahi a vaidade, fazendo-a da cor do seu chapéusinho.

A mãe trabalhava na varanda. A' um canto, uma pequena mesa e uma machina de mão, uma cesta de costura e um gatinho branco, a brincar com o carretel de linha.

Pela janella, os tons quentes, cantantes, buligosos de um sol de Setembro.

Joanninha corria de um lado para outro, ia á sala de visitas, passava e tornava a passar deante do espelho grande, lançando-lhe um olhar furto e ás escondidas. De volta, parava, um instante, em frente á boa mãezinha, para outra vez, recommear o seu borboletear de creança.

Era uma doudinha.

Ou estivesse cançada, ou lhe passasse pelo espirito alguma adoravel travessura, sentou-se junto á mãe, e, ageitando o chapéusinho catita, cor de rosa, que o papae lhe tinha comprado, perguntou-lhe' assim como quem tem um segredo:

—Dizem, mamãe, que ha genios bons e máus, como nos contos de fadas?

Creio que sim, minha filha, pois, ainda agora, um leve bater de azas indicou-me que não estamos sós.

A maninha empallideceu um pouco e inquiriu medrosa: Estará aqui algum genio?

—Escuta filha. Vés-me, aqui na face, uma pequena ruga que vai roubando ao rosto de tua mãe o seu frescor primitivo? Dizem que é o sulco dos annos; mas o verdadeiro nome é—*experiençia*. É ella quem me conta uma tantas cousas de que ficarias bem maravilhada.

—E que lhe diz essa ruga, mamãe?

—Curiosa? Queres saber? Pois bem: eu te digo.

—Diz-me que aqui está um genio máu, e sabes como entrou aqui? Escondido no teu chapéusinho cor de rosa.

Lentamente, devagarinho como quem tem medo, a menina foi tirando o chapéu e collocou-o sobre a mesa. Talvez receasse uma visão desagradavel.

A mãe sorriu-se bondosamente, atraindo-a para si.

—Olha. Eu não queria que comprasses este chapéu. Desejava um outro mais modesto, cujas cores fossem menos brilhante e que, por isso mesmo, mais haviam de realçar-te a pureza desses olhinhos tão vivos, tão travessos, tão creanças como tu. Mas tu choravas tanto, e agora...

—E agora?

—O genio máu, que maliciosamente se escondeu na copa do teu chapéusinho, vae commegar a sua obra. Sabes que vai elle fazer? Far-te-á evitar os olhos vigilantes de tua mãe. Na sala, te chamará a pensamentos extranhos á licção e tu ficarás distraída. Fará de ti uma pequena egoista. Por-te-á nos labios um sorriso zombeteiro, porque tuas companheiras não têm um chapéusinho tão bonito como o teu. Feichará teu coração ás supplicas da miseria, e a minha boa Joanninha não será mais a amiga dos pobresinhos.

Joanninha abaixava a cabeça e olhava, timidamente, para o chapéu que lá estava sobre a mesa, seductor, captivante, feiticeiro.

—E si mamãe trocasse o meu chapéusinho e me comprasse um outro, á sua vontade.

Um longo beijo, um beijo de mãe, quente, amoroso, cheio de mysterios de amor, respondeu á interrogacção da creança.

Horas depois, entrava o criado com um chapéusinho muito simples, mas elegante e gracioso.

Joanninha, alegre, saltitante, correu ao encontro da mãe e perguntou-lhe mysteriosamente:

—E dentro deste, mamãe, não virá tambem um genio?

—Sim, minha boa filha. Por entre estas singellas fitas que lhe circundam a copa um genio bom se acha escondido. Chamam-lhe *—Obediancia*.

-- E outro, eo no se chamava?  
 ---Chamava-se--- *Vaidade.*

(Da Patria)

DURVAL DE LIMA.

**CANTORA PAULISTA**

Ao *Diario Populur* escreveu o sr. H. L. Levy o seguinte:

« Temos novamente o prazer de relatar novos successos alcançados pela nossa conterranea d. Elisa Ruth Brack, desta capital e filha do engenheiro sr. Carlos D. Ruth.

O importante *Diario de Zuickan* (cidade na Saxonia), noticiando um grande concerto de musicas sacras, executado na igreja de S. Mauricio da mencionada cidade, na sexta-feira da Paixão, salienta com os maiores elogios as capacidades vocaes de duas senhoras que se distinguiram como cantoras solistas nesse dia.

Todas as produções são de compositores muito distinctos e grandes organistas de musicas classicas, offerecendo grandes difficuldades na sua execução.

As sras. dd. Elisa Ruth Brack, de São Paulo, e Elena Krull, de Leipzig, cantaram com plena alma e perfeição as peças escolhidas.

Os duettos cantados por essas senhoras são: o primeiro de Mendelssohn e o outro *Stabat Mater*, de Rossini, ambos cheios de difficuldades, que venceram com graciosidade, cantando os mais difficeis coloridos com a maior perfeição.

D. Elisa Ruth agradeu de preferencia pela sonoridade de sua bella voz larga e sympathica.

Além destes duettos grandiosos, d. Elisa cantou mais duas melodias (solos) com rara perfeição, ajudando-lhe muito seus grandes talentos musicaes e sua vocalisação pura e expressiva.

O auditorio presente ficou agradavelmente impressionado pelo talento musical das duas senhoras.

Parabens, pois, a familia de nossa distincta patriota d. Elisa Ruth Brack pelo seu novo e brilhante successo. »

Após curta molestia, falleceu em Londres: o sultão de Lahore.

Seguiu para Guarajá, onde foi convallescer-se, s. exc. o sr. presidente do Estado. Varias pessoas o visitaram antes da partida, notando se entre ellas o bispo diocesano monsenhor Cavalcanti.

**OBITUARIO**

De 15 a 31 de maio foram sepultados: Dia 16. Maria das Dóres, ytuaana, 22 annos, solteira, do bairro do Monjolinho; ethica.

Dia 17. Benedicto, filho de Ignacio de Almeida; nasceu e morreu.

Dia 19. Annibal, filho de Gaspar de Almeida, do bairro do Ingá mirim; nasceu e morreu.

Dia 20. Virginia Riguetti, italiana, 71 annos, viuva, fallecida na Santa Casa; leão cardiaca.

Dia 22. Joaquim Bicudo, indaiatubano, 28 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa; anemia profunda. Benedicto Paschoa, ytuaano, 4 dias, filho de Abrahamo Benedicto de Lima, do bairro do Pedregulho.

Dia 24. Uma creança do sexo feminino, filha de Francisco Martins de Oliveira; nasceu e morreu.

Dia 26. Antonio Raphael, ytuaano, 4 mezes, filho de Sebastião Raphael; vermes. Maria do Carmo, ytuaana, 5 annos, filha de Cherubim de Paula Leite; vermes. Letácio Sampaio, ytuaano, 18 dias, filho de João de Sampaio; molestia de urinas.

Dia 28. Um feto, filho de José Rodrigues Pires, do bairro do Guatapentilá. Custodio de Jesus, sem declaração de idade, natureza, estado e molestia.

Dia 29. Uma creança do sexo feminino, filha de Pedro Galvão; nasceu morta. José, filho de Napoleão; Antonio Domingues, do bairro de Itapecerica; nasceu e morreu. Maria Rita, ytuaana, 1 anno, filha de Olympio Antonio Gomes; vermes.

Dia 31. Anna Maria de Jesus, 37 annos, ytuaana, casada; solitaria.

Refere um telegramma do Rio que no dia 3 foi lavrada escriptura de cessão de bens feitos á Companhia Leopoldina de Estrada de Ferro pela Companhia Geral de Estradas de Ferro. O valor da escriptura eleva-se a doze mil contos.

Na sessão das côrtes hespanholas foi approvada uma moção de censura contra o gabinete com maioria de 78 votos. Os partidarios do governo abstiveram-se. Não é provavel a demissão do ministerio.

O sr. Emile de Lavasseur communicou á academia de sciencias moraes e politicas de França ter encontrado uma carta de Christovam Colombo, dirigida a dous officiaes de fazenda dos reis de Castella e Aragón, que traz a data de 1493, e contém a relação da sua primeira viagem.

Falleceu na capital o estimado typographo Francisco Oppermann, o decano da corporação typographica do Estado.

Em Magenta (Italia) foi inaugurada uma estatua ao general de Mac-Mahon.

Foi assignado o decreto de nomeação do dr. Porciuncula para ministro de Montevidéu.

Realizou se em Piracicaba uma reunião do eleitorado republicano para a eleição do directorio que ficou assim composto: coronel Malachias Guerra, tenente-coronel Antonio de Castro, tenente-coronel Joaquim de Toledo, capitães Meryvether e Teixeira. O novo directorio elegeu seu presidente o sr. coronel Malachias.

Tem estado enfermo, mas sem perigo, o sr. presidente da Republica dr. Prudente de Moraes.

A primeira typographia que houve no Brazil foi a que estabeleceram os holandezes em Pernambuco pelos annos de 1634 a 1635, e que parece ter pertencido a um tal Brec.

Na sessão secreta do senado, em que se tratou da approvação da nomeação do dr. Lucio de Mendonça para ministro do Supremo Tribunal, fallaram contra os srs. Coelho Rodrigues e Rosas Junior e a favor Coelho Campos e Campos Salles.

Diz um telegramma de Montevidéu que nas rodas federalistas causou má impressão a noticia da nomeação do dr. Porciuncula para nosso ministro no Estado Oriental, por ser s. exc. partidario do marechal Floriano.

**De omnibus rebus**

**CHARADAS**

Estou proximo do sol—4  
 Sou mui preto (não na China)—4  
 Acompanho todo o homem  
 Porém Deus é quem destina.

Nos mostra Arimek—4  
 Decide da sorte—2  
 Eu colho na guerra  
 Ou louro ou a morte.

**LOGOGRIPO**

Sou reptil venenoso 7,2,3,8,3,2,5,8  
 Faço fronde ao arvoredado 3,4,1,2  
 Só costumam pronunciar-nos  
 Em confiança e em segredo 5,6

Quero que no momento 7,8  
 Me ponham na freguezia 5,6,3,4  
 Pois só vivo na floresta 7,8,5,6  
 Com um til, na agua fria 3,4

**Conceito**

Trepe, trepe, trepe sempre  
 E trepando é que perduro  
 Do meu fruto saboroso  
 As donzellas fazem uso.

Falleceu ha dias em Porto Alegre mme. Bonchamps, na idade de 101 annos, pobre e obscura, amparada por uma familia caridosa que a trouxe comsigó do Rio de Janeiro ha uns 15 annos mais ou menos.

Chamava-se Amelia, e sobre a sua existencia nunca dissera cousa alguma, se tinha ou não familia.

Ao pescoco trazia uma especie de breve que foi aberto após sua morte, vendo todos, que profanaram o segredo de sua vida, que era uma carta de Napoleão I, tão mysteriosamente occultada entre pannos. A carta dizia assim:

« Adieu, Amélie, qui sait si pour jamais. Tu m'a vu une seule fois, au milieu de ma disgrace, au moment où mon armée dort sous les glaces de la Russie l'éternel sommeil de la mort. Tu as eu pitié de mon malheur e tu m'as donné l'oubli dans un moment d'amour, sacrifiant ton bonheur pour apaiser ma desesperance. Si je parviens à sauver mon throne, je me souviendrai de toi qui as eu pitié du César vaincu. Un baiser sur ton front et adieu.—Napoleon.—1812. »

Mme. Bonchamps nunca revelou esse segredo de sua vida, dizendo apenas que residia na Russia por occasião da invasão de Napoleão. Mas como veio a morrer na America essa mulher que foi amante do grande Napoleão? A carta ficou no escriptorio da *Folha Nova*, de Porto Alegre.

**DOIS NOIVOS**

Hoje, estava comprando  
 Os preparos do nosso casamento,  
 Quando vi pelo azul do firmamento  
 Passar ligeiro passaro levando  
 No bico um ramo p'ra fazer seu ninho.

Sorri ao passarinho,  
 E elle, o sorriso meu comprehendendo,  
 Modulou um gorgoejo prazanteiro,  
 Como a bradar-me—«Salve companheiro,  
 Que andas tambem o ninho teu fazendo.»

**SECÇÃO LIVRE**

**Agradecimento**

O abaixo assignado cordialmente agradece ao maestro sr. João Narciso do Amaral e aos dignos musicos de que se compõe a sua corporação musical 13 de Março, que gratuitamente tocaram por occasião do enterramento do seu charo filhinho Selbacio, em o dia 26 do proximo passado mez de maio. A' todos, pois, protesto meu eterno reconhecimento.

Ytú, 2 de junho de 1895. 3—2

JOÃO BAPTISTA DE SAMPAIO.

**EDITAES**

O cidadão dr. José de Paula Leite de Barros, 1º juiz de paz do districto de Ytú, etc., etc.

Faz saber que no dia 6 de julho do corrente anno, pelas 10 horas da manhã, se tem de proceder á eleição de dous senadores e dous deputados ao congresso estadual, para preenchimento das vagas occasionadas pela renuncia dos dros. Gustavo de Oliveira Godoy e Bento de Souza Queiroz, João Baptista de Mello Peixoto e Francisco Xavier Paes de Barros, devendo a respectiva mesa eleitoral organisar-se na vespera, á mesma hora. Convoca, portanto, não só os juizes de paz e seus immediatos, aos quaes compete formar a dita mesa, como a todos os cidadãos eleitores, para comparecerem no dia e hora designados e no edificio da camara municipal desta cidade, afim de proceder-se á installação da dita mesa e aos trabalhos subsequentes da eleição a que a mesma tem de presidir, ficando assim convidados desde já todos os cidadãos eleitores a virem dar os seus votos, nos termos da lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente, que vae assignado pelo dito juiz e subscripto por mim José Caetano de Abreu, escriptivo de paz deste districto. Ytú, 6 de junho de 1895. —Dr. José de Paula Leite de Barros. 4—1

O dr. Antonio Alvares Velloso de Castro, juiz de direito criminal desta cidade de Ytú, seu termo, etc.

Faz saber que, tendo designado o dia 10 de junho proximo futuro para abrir a 2ª sessão ordinaria do jury desta comarca, que trabalhará em dias consecutivos excepto aos domingos, e que tendo procedido ao sorteio dos 48 jurados que têm de servir na mesma sessão, em conformidade do art. 47 do decreto n. 123, de 10 de novembro de 1892, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

**YTU'**

- 1 Adolpho Ravache.
- 2 Antonio Augusto Kiehl.
- 3 Braz de Paula França.
- 4 Braz Ortiz de Camargo.
- 5 Carlos Corrêa de Moraes.
- 6 Carlos Teixeira Engler.
- 7 Dr. Augusto C. Cruz.
- 8 Francisco Falcato.
- 9 Francisco Benedicto Leme.
- 10 Godofredo Fonseca.
- 11 Geraldo de Mesquita Sampaio.
- 12 Hans Ravache.
- 13 Irineu Augusto de Souza.
- 14 Evaristo Galvão de Almeida.
- 15 João Carlos de Camargo Teixeira.
- 16 João de Almeida Bueno.
- 17 José de Padua Castanho.
- 18 João Dias Aranha de Quadros.
- 19 João de Mesquita Barros.
- 20 Luiz Antonio Mendes.
- 21 Luiz de Almeida.
- 22 Leobaldo da Fonseca.
- 23 Manoel de B. Castanho.
- 24 Manoel Joaquim da Silva Junior.
- 25 Miguel de Almeida Prado.

- 26 Manoel L. de Campos Mendes.
- 27 Narcizo José do Couto.
- 28 Olegario Octaviano Ortiz.
- 29 Tristão de Abreu Rangel.

**SALTO DE YTU'**

- 30 Antonio Paz de Arruda.
- 31 Candido Leite de Barros.
- 32 Francisco Victor de Arruda Castanho.
- 33 Francisco Corrêa de Almeida.
- 34 Francisco de Almeida Campos.
- 35 Evaristo de Goes Pacheco.
- 36 Joaquim de Campos Monteiro.

**INDAIATUBA**

- 37 Alonzo Rodrigues de Vasconcellos.
- 38 Domingos José Vieira.
- 39 Francisco José de Araujo.
- 40 Francisco Schettini.
- 41 Luiz Farias de Almeida.
- 42 Cherubim de C. Bicudo.

**CABREUVA**

- 43 Alvaro Pires de Arruda.
- 44 Antonio da Natividade Godoy.
- 45 Antonio Ferreira de Mello.
- 46 Irineu Rodrigues de Arruda.
- 47 Joaquim Martins de Mello.
- 48 Manoel Gaspar de Abreu.

Outrosim, faz mais saber que na referida sessão será julgado o réu que se acha ausente e pronunciado em crime que admite fiança, a saber: Francisco Bauer.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na casa da camara municipal desta cidade, na sala das sessões do jury, no dia e hora já designados, como nos mais emquanto durarem as sessões do jury. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos logares do costume. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 21 dias do mez de maio de 1895. Eu, Saturnino Pilar, escriptivo do jury, o escrevi.—Antonio Alvares Velloso de Castro.

Frederico José de Moraes, procurador da Camara Municipal desta cidade, etc.

Faz saber, de ordem do dr. intendente municipal, a todas os que o presente edital virem, que foi organisaada, na forma das posturas, a relação definitiva dos capitalistas, lavradores de assucar e de café e fabricantes de aguardente que têm de concorrer com os respectivos impostos no corrente exercicio.

**EXERCICIO DE 1895**

**RELAÇÃO DOS CAPITALISTAS, LAVRADORES DE ASSUCAR, CAFÉ E AGUARDENTE.**

**CAPITALISTAS**

*Excedente a 200:000\$*

Barão do Itahym.....	120\$
Dr. Francisco E. da F. Pacheco...	120\$
Dr. José de Paula Leite de Barros	120\$
João Baptista Pacheco Jordão....	120\$
Joaquim Elias Pacheco Jordão...	120\$
Francisco de Paula Leite Camargo	120\$
D. Antonia de Mesquita Sampaio..	120\$
Manoel Rodrigues de Arruda.....	120\$

*De 100:000\$ a 200:000\$*

Evaristo Galvão de Almeida.....	96\$
Antonio Leite de Sampaio.....	96\$
Francisco de Paula Leite de Barros	96\$

*De 50:000\$ a 100:000\$*

Joaquim de Almeida Mattos.....	48\$
José Galvão de Almeida.....	48\$
José Elias de Assis Pacheco.....	48\$
D. Anna Eufrosina Pereira Mendes	48\$
D. Brazilia de Camargo Fonseca..	48\$
D. Maria Barbara de Vasconcellos	48\$
D. Thereza de Almeida Taques...	48\$

*De 20:000\$ a 50:000\$*

D. Antonia Elydia Galvão.....	24\$
D. Anna Gabriella Pereira Mendes	24\$
D. Carolina Amalia Galvão.....	24\$
D. Thereza G. de A. Fonseca.....	24\$
João Henrique da Silva Castro....	24\$
Manoel Constantino da S. Novaes.	24\$
Manoel Joaquim da Silva.....	24\$
D. Francisca de Almeida Leite....	24\$

*De 10:000\$ a 20:000\$*

José de Souza Lobo Guimarães...	12\$
Salvador Felisolla.....	12\$
José Luiz de Souza.....	12\$
D. Maria Umbelina Kiehl.....	12\$
D. Maria da A. F. Guimarães.....	12\$
D. Maria Hyppolita P. Mendes...	12\$
D. Frederica Joanna Streib.....	12\$
Francisco Felisolla.....	12\$

**LAVRADORES DE ASSUCAR**

	<i>Kilos</i>	<i>Imp.</i>
Felippe Corrêa Leite.....	15,000	40\$
Luiz Gonzaga da Fonseca.	6,000	16\$
José Groffi.....	3,000	8\$
Felicio Escalate & Irmão..	3,000	8\$
Bergamini Antonio.....	2,250	6\$
Victorino Salvador.....	2,250	6\$

Manoel de Barros Castanho	1,500	45
Abraão Lincoln de Barros	1,500	45
<b>LAVRADORES DE CAFE</b>		
L. Fonseca & Filhos	120,000	320
Antonio d'Almeida Sampaio	75,000	200
Antonio de Paula & Irmão	105,000	280
Dr. João T. de Mello Alves	105,000	280
Dr. Virgílio A. de Araújo	90,000	240
Felipe Corrêa Leite	90,000	240
João B. C. de Sampaio	120,000	320
Francisco de P. L. Camargo	67,500	180
Joaquim d'Almeida Mattos	60,000	160
João d'Almeida P. Junior	60,000	160
Joaquim X. da Silveira	45,000	120
Indalecio de C. Penteador	45,000	120
Joaquim G. de F. Pacheco	36,000	96
Joaquim M. P. da Fonseca	31,500	84
Dr. Cesario G. de Freitas	30,000	80
José Galvão de Almeida	30,000	80
João de Almeida Prado	30,000	80
Manoel F. d'Almeida Prado	30,000	80
Antonio G. de A. Sobrinho	24,000	64
Paulino Pacheco & Irmão	22,500	60
Joaquim R. de Barros	22,500	60
José Galvão Paes de Barros	22,500	60
Toledo & Nardy	18,000	48
João Martins de Mello	15,000	40
João B. Pacheco Jordão	12,000	32
José R. da Silveira Moraes	12,000	32
Roberto & Saviola	12,000	32
Lourenço de Moraes Barros	12,000	32
Lutz A. Acorsi & Comp.	9,000	24
João H. da Silva Castro	7,500	20
Francisco P. da Silveira	7,500	20
Olegario Octaviano Ortiz	7,500	20
D. Maria Izabel de Campos	7,500	20
José Ferraz de Sampaio	7,500	20
Flaquer & Rocha	7,500	20
M. Magalhães	7,500	20
Belarmino R. de	7,500	20
Abraão Lincoln de Souza	6,000	16
D. Maria de	6,000	16
José de	5,350	14
Sebastião	4,500	12
Manoel R. da Silveira	4,500	12
João B. de M. Sampaio	4,500	12
João Dias A. de Quadros	4,500	12
Pedro R. da Silveira	4,500	12
Joaquim R. da S. Junior	3,000	8
Alfonso R. de Moraes	3,000	8
Joaquim da Silveira Moraes	3,000	8
Joaquim R. da Silveira	3,000	8
José Corrêa Leite	3,000	8

<b>FABRICANTES DE AGUARDENTE</b>		
<i>Excedente de 400 quintos</i>		
João Rodrigues de Camargo	200	5
Carlos Teixeira Engler	200	5
<i>De 200 a 400</i>		
Belarmino Raymundo de Souza	100	2.5
Aureliano Alves dos Santos	100	2.5
<i>De 100 a 200</i>		
Luiz Gonzaga da Fonseca	50	1.25
Felipe Corrêa Leite	50	1.25
Carlos Corrêa de Moraes	50	1.25
Espiridião Nobrega da Cruz	50	1.25
João Carlos de Camargo Teixeira	50	1.25
<i>De 50 a 100</i>		
José de Arruda Botelho	25	0.625
José Antonio de Oliveira	25	0.625
Narciso Bueno	25	0.625
Francisco Antonio Tavares	25	0.625
<i>De 20 a 50</i>		
João Baptista Pacheco Jordão	15	0.375
Manoel de Barros Castanho	15	0.375
<i>De 10 a 20</i>		
Bergamini Antonio	8	0.2
José Groffi	8	0.2
Felicio Escalate & Irmão	8	0.2
Victorino Salvador	8	0.2

E para que chegue a noticia a todos os interessados, lavrei o presente edital que será publicado pela imprensa.

Outrasim, previne-se que o pagamento destes impostos é no proximo mez de junho, e os que se recusarem ao pagamento por qualquer motivo ficarão sujeitos a multa de trinta mil réis, além da obrigação de pagar a importancia do mesmo imposto e os vinte por cento adlicionaes, conforme dispõe o art. 202 do código das municipalidades.

Ytu, 21 de maio de 1895.

Frederico José de Moraes.

**COMMERCIO**

O movimento do mercado de café ante-hontem em Santos foi calmo, preferindo se sentirem as qualidades melhores.

Constaram vendas de seis mil sacas na praça de 16\$800, sendo tres mil de traz ante-hontem.

Entradas ante-hontem 3003 saccas, e o mercado continúa calmo.

Cambio sobre Londres 9 1/4.

GENEROS DA TERRA		
GENEROS	PREÇOS	QUANTIDADE
Feijão	14\$000 a 16\$000	50 litros
Farinha de milho	4\$500 a 5\$500	"
Dita de mandioc.	4\$000 a 20\$000	"
Milho	2\$500 a 3\$000	"
Fubá	4\$500 a 5\$000	"
Polvilho	20\$000 a 22\$000	"
Arroz Carolina	15\$000 a 16\$000	"
Arroz Japão, 1ª	24\$000 a 25\$000	"
Matata inglesa	9\$000 a 10\$000	"
Dita doce	4\$000 a 5\$000	"
Cari.	8\$000	"
Leite	320 a 400	garrafa
Galinhias	2\$000	uma
Frangos	1\$500	um
Ovos	1\$600	duzia
Queijos	2\$500	um
Toucinho	20\$000	15 kilos
	1\$800	kilo

**ANNUNCIOS**

**Feliciana Maria de Cruz**

José Augusto da Silva, Maria Philomena da Silva, Maria Maria da Cruz da Silva e Clotilde soas que a Cruz agradecem ás pes- timos r assistiram em seus ul- timos r momentos a finada d. Fe- liciana Maria da Cruz, e que acompanharam o corpo até o cemiterio. Pedem ás caridade de assistirem a enterro e terá lugar na igreja do Bom Jesus, terça feira, 11 do corrente, ás 7 1/4 da manhã. Desde já confessam se reco- necidos por esse acto de religião e cari- lade.

**Olaria**

**INDAIATUBA**

O abaixo assignado participa ao publico desta cidade que, tendo montado em Indaiatuba uma olaria em condições de bem servir aos freguezes, recebe toda e qual quer encomenda de tijolos e telhas, ga- rantindo promptidão no serviço. Para tra- tar com Tristão Lopes em Indaiatuba ou com

Manoel José Barcel no.

**4ª praça**

Communicamos ao publico que nesta data deixou de ser nosso empregado o sr. José Manoel Teixeira.

Santos, 14 de maio de 1895.

Peizoto, Toledo & Comp.

**Estanques**

Vende-se dons estanques, um com ca- pacidade para 45 e outro para 25 carguei- ros de aguardente. Para tratar com Fran- cisco José de Araujo na estação d. Itaipu.

**Vende-se**

um pequeno negocio de secco e molha- dos. O motivo da venda é ter seu dono outros negocios. A tratar com Bento de Campos, rua Santa Rita n. 87 A.

**Joaquim Elias Galvão de Barros**

**CIRURGIÃO DENTISTA**

Especialidade: — Dentaduras, tratam. e parciais, e abturaçãõ a ouro. Preços a justo previo.

Todos os trabalhos concernente a sua profissão são garantidos em perfeição e se- gurança.

Residencia—**BUA DA PALMA N. 98** 40 G

**Sítio à Venda**

Vende-se um sítio no bairro de Itapece- rica, deste município, com uma legua e tres quartos desta cidade, tendo trezentos alqueires de terra altas e baixas, proprias para café ou canna; casa de morada, nova, monjolos, agua boa, trinta alqueires de pas- to, pasto fechado a arame e parte a vallo. Vende-se tambem com os bois, carros, cavallos, porcos, aves, etc.

Para mais informações, dirija-se ao sr. João Rodrigues Alves, á rua do Cruzeiro. O motivo da venda não desagradará ao comprador.

Manoel Antonio Domingos.

**Officina de ferreiro**

Vende-se uma officina de ferreiro bem- montada e prompta para qualquer traba- lho para quem habilitado nesta arte. O motivo da venda é seu proprietario ter-se mudado para Santos, por algum tempo. Quem se interessar dirija-se a esta typo- graphia.

Godofredo Carneiro

**SALÃO DE BARBEIRO**

**90-Rua do Commercio-90**

*Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico desta cidade que abriam um novo e bem montado salão de barbeiro, onde estão á disposição do publico, garantindo serviço perfeito.*

**TORI & COMP,**

**TAYUYA'**

**LICOR DEPURATIVO DE TAYUYA'**

(SEM MERCURIO)

Preparado em S. João da Barra pelos pharmaceuticos

**OLIVEIRA, FILHO & BAPTISTA**

Para cura radical das affecções syphiliticas, herpeticas, boum- baticas, escrophulosas, rheumatismo, morphea e todas as molestias- provenientes da impureza do sangue. Tem-se obtido optimos resul- tados, como provam os attestados publicados nos jornaes.

Unicos depositarios Araujo Freitas & Comp.

**DROGUISTAS**

**114—RUA DOS OURIVES—114**

**EM YTU, PHARMACIA ALVES**

**Ultima hora**

**ARTIGOS PARA O INVERNO**

Loja do Carneiro acaba de chegar um grande sortimento de artigos para o inverno, tais como capas e paletos para senhoras, sobretudo para homens e rapa- zes, casacos de malha, sortimento o que ha de bonito; ditos de caçimira, cachenez, casacos mantas, flanelas enfeitadas, lisas e estampadas, sortimento chic, cachemires, sobretudos de todas as qualidades, meias de lã para homens e senhoras.

**POR PREÇOS SEM RIVAL**

**88 -- Rua do Commercio -- 88**

**PAO CRISOLIA**

**EMULSÃO DE SCOTT**

de **OLEO PURO**

—DE—

**FIGADO DE BACALHAQ**

COM

**HYPOPHOSPHITOS**

**DE CAL E SODA.**

*Tão agradável ao paladar como o leite.*

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Pub- lica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radi- cal da TISICA, BRONCHITES, ES- CROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DE- FLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECÇÕES DO PEITO E DA GAB- GANTA e todas as enfermidades con- sumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje desco- berto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debéis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

